Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REFLEXÕES ACERCA DO USO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PELOS PROFISSIONAIS DA APS SOBRE AS PROFILAXIAS PrEP E PEP

Relatoria: Álvaro Fernandes Dias
Rodrigo Jácob Moreira de Freitas
Marcelino Maia Bessa

Autores: José Henrique França Souza
Alysson Hemeterio Lima Pessoa
João Antônio Maia Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A designação da Atenção Primária em Saúde (APS) como responsável pelas condutas de tratamento de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHIV/AIDS), marca o início de uma necessidade de construção de materiais condutores para boas práticas nessa assistência, surgindo o incentivo, por parte do Ministério da Saúde do Brasil, para a elaboração de uma série de materiais que corroborem com o processo formativo e técnico dos profissionais envolvidos nessa nova prática. O presente estudo objetiva refletir sobre a importância dos materiais educacionais em saúde no processo de orientação e conduta dos profissionais de saúde sobre as Profilaxias PrEP e PEP. Trata-se de um estudo reflexivo, de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, a partir da leitura de artigos científicos acerca da temática. Diante das leituras, foi evidenciado que, com o passar dos anos, surgem novas atualizações em saúde a respeito das condutas de tratamento e prevenção de Pessoas Vivendo com HIV/Aids, bem como da população de risco, como, por exemplo, a instituição da PrEP e PEP no Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, há uma necessidade de se criar ou reformular materiais direcionados a profissionais de saúde, para a implementação das linhas de cuidado às PVHIV/AIDS, tendo em vista que ainda existe uma deficiência no conhecimento profissional sobre as estratégias profiláticas, como as mencionadas, bem como sobre as medidas a serem tomadas, proporcionando, assim, a participação nas condutas já estabelecidas, como também a construção de futuras estratégias, relacionando, para isso, o processo assistencial e gerencial. Esses materiais educativos para os profissionais representam uma forma de mediação na relação entre equipe de saúde e usuários, se constituindo como uma potencialização dos diálogos e do conhecimento, e reunindo valores e significados relacionados à doença. Dessa forma, há uma demanda teórico-prática a ser trabalhada, e que a presença de materiais educativos em saúde, que englobam e conduzem essa assistência, tem um potencial transformador e potencializador no que concerne à promoção de saúde a essa população.